



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Com a entrada em vigor da nova Lei intitulada “Regime de prevenção e controlo do tabagismo”, o consumo de tabaco em recintos fechados passa a ser regulado por normas jurídicas e, em resultado disso, os prejuízos para os não fumadores reduziram bastante. Os residentes também consideram que se consumiu menos tabaco nos recintos cobertos.

Os residentes depositaram grandes expectativas no estabelecimento do Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, porém, já se passou um ano, e o número de autuações ao consumo de tabaco em recintos cobertos não sofreu qualquer redução significativa. Em 2012, foram realizadas duzentas e quarenta mil acções de fiscalização, e até Outubro do corrente ano foram efectuadas apenas cento e quarenta mil¹, o que demonstra uma grande redução da força dos serviços competentes na concretização da lei. Ademais, o número de autuações é quase idêntico ao registado no ano passado², o que significa que a percentagem de infracções à proibição de consumo de tabaco em recintos fechados registou um grande aumento. Quanto às infracções cometidas por turistas, reduziram em média de 230 no ano passado para 183 no corrente ano, enquanto as infracções cometidas por residentes atingiram este ano os 69%, percentagem quase idêntica à verificada no ano passado.

¹ Fonte: dados estatísticos de 2012 e 2013, Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo.

² Fonte: dados estatísticos de 2012 e 2013, Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo os dados de um estudo efectuado sobre o assunto, 9,5% dos jovens entre os 13 e os 15 anos consomem tabaco, o que demonstra que a idade dos consumidores de tabaco tende a diminuir³; 40% dos alunos são forçados ao fumo em segunda mão na sua própria casa, e quanto ao consumo de tabaco por estes últimos em locais públicos, a percentagem ultrapassa os 60%. Estes números demonstram que os jovens são cada vez mais expostos a um ambiente de fumo em segunda mão. Isto não só afecta directamente a sua saúde como nos alerta para um aspecto que merece preocupação, que é o facto de o relatório referir que 40% dos alunos está em contacto com o fumo em segunda mão na sua própria casa, situação que pode reduzir a sua consciência para resistir ao tabaco. De facto, é de preocupar que os jovens comecem a fumar por influência do ambiente familiar que os rodeia ou por influência dos membros da família e dos amigos.

A partir de 2008, os serviços competentes começaram por realizar anualmente um “Inquérito sobre a situação do consumo de tabaco pela população de Macau”, que passou a ser efectuado de dois em dois anos a partir de 2011, no entanto, até ao momento, ainda não divulgaram os resultados dos inquéritos mais recentes. Os serviços competentes salientam sempre que vão adoptar medidas diferenciadas para controlar e atenuar o consumo de tabaco entre os jovens, no entanto, como nem a sociedade nem as associações conseguem obter dados mais actualizados, dificilmente conseguem avaliar os resultados do trabalho realizado, nestes últimos dois

³ “Resultados do Estudo sobre o Consumo de Tabaco pela População de Macau publicados pelos Serviços de Saúde”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

anos, pelos serviços competentes, no âmbito do controlo do tabagismo.

Recapitulando, desde a entrada em vigor da nova lei de “Prevenção e Controlo do Tabagismo” que as infracções são, na sua maioria, praticadas por residentes de Macau, e que as autuações não sofreram qualquer diminuição significativa⁴. Ao mesmo tempo, a idade dos consumidores de tabaco tende a diminuir⁵, e as questões que podem eventualmente surgir em resultado disto merecem maior atenção da sociedade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Porque é que os serviços competentes nunca divulgaram os resultados dos inquéritos efectuados nos últimos dois anos? Desde a entrada em vigor da nova lei de prevenção e controlo do tabagismo, os serviços competentes inteiraram-se, alguma vez, do ponto de situação dos prejuízos para os jovens, resultantes do consumo de tabaco nas suas próprias casas?
2. As infracções e autuações relativas ao consumo de tabaco não registaram grandes diferenças nos últimos anos, no entanto, os serviços competentes reduziram a fiscalização. Porquê? As normas jurídicas relativas à proibição de consumo de tabaco nos recintos fechados entraram em vigor há quase 2 anos, no entanto, não se registaram reduções significativas do número de infracções contra a proibição de fumar em recintos fechados. Os residentes

⁴ Fonte: dados estatísticos de 2012 e 2013, Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo.

⁵ “Resultados do Estudo sobre o Consumo de Tabaco pela População de Macau publicados pelos Serviços de Saúde”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conhecem a lei mas não a cumprem. De que medidas dispõem os serviços competentes para fazer face a esta situação? Com vista a reforçar os efeitos dissuasores, os serviços competentes pensaram em ajustar as normas sancionatórias em vigor ?

3. Qual é o ponto de situação dos trabalhos de sensibilização realizados pelos serviços competentes, desde a entrada em vigor da nova lei de prevenção e controlo do tabagismo? Quais são os resultados dos trabalhos e das medidas destinadas aos jovens no âmbito da prevenção e controlo do tabagismo? Os serviços competentes realizaram os devidos trabalhos de sensibilização destinados aos jovens, com vista a reduzir os prejuízos decorrentes do consumo do tabaco pelos membros da família?

19 de Dezembro de 2013

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Wong Kit Cheng